

AGENTES LÓGICOS

CAP 7

Parcialmente adaptado de
<http://aima.eecs.berkeley.edu>

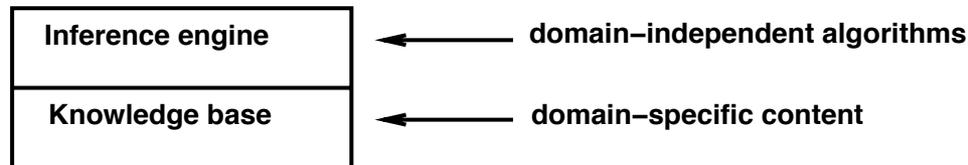
Agentes Lógicos

- Agentes reactivos encontram o caminho de Arad para Bucareste por sorte.
- Programas jogadores de xadrez calculam as jogadas legais para o rei, mas não sabem que uma peça não pode estar em duas casas ao mesmo tempo.
- Agentes baseados em lógica combinam conhecimento geral com as percepções correntes para inferir aspectos escondidos do estado actual, antes de seleccionarem as acções.
 - Crucial em ambientes parcialmente observáveis.

Resumo

- Agentes baseados em conhecimento
- O mundo Wumpus
- Lógica em geral – modelos e consequência
- Lógica Proposicional (Booleana)
- Equivalência, validade, satisfatibilidade
- Regras de Inferência e demonstração de teoremas
 - encadeamento para a frente (forward chaining)
 - encadeamento para trás (backward chaining)
 - resolução

Bases de Conhecimento



- Base de conhecimento = conjunto de **frases** numa linguagem **formal**
- Aproximação **declarativa** na construção de um agente (ou outro sistema):

TELL \Leftarrow informar o sistema do que precisa de saber

- Seguidamente, o sistema pode perguntar a si próprio (ASK) o que deve fazer – respostas obtidas (implicitamente) a partir da KB
- Os agentes podem ser analisados quanto ao seu **nível de conhecimento**
 - i.e., aquilo que sabem, independentemente da sua implementação
- Ou quanto ao seu **nível de implementação**
 - i.e., estruturas de dados na KB e algoritmos que as manipulam

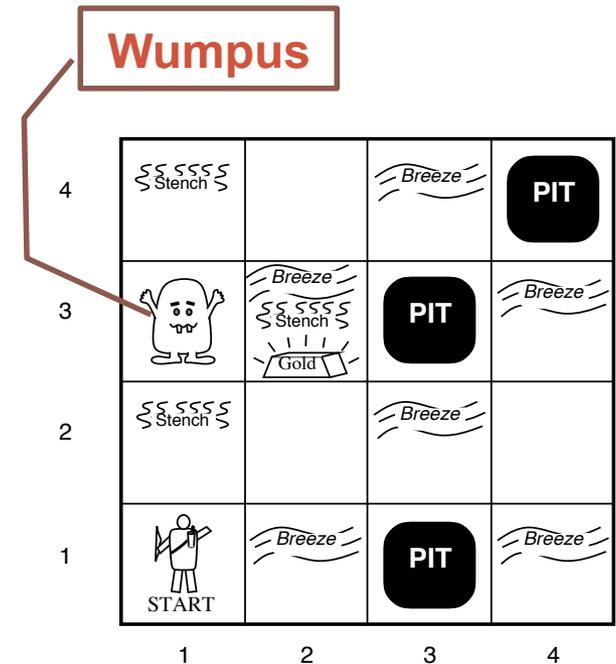
Um agente simples baseado em conhecimento

```
function KB-AGENT(percept) returns an action  
  static: KB, a knowledge base  
           t, a counter, initially 0, indicating time  
  
  TELL(KB, MAKE-PERCEPT-SENTENCE(percept, t))  
  action ← ASK(KB, MAKE-ACTION-QUERY(t))  
  TELL(KB, MAKE-ACTION-SENTENCE(action, t))  
  t ← t + 1  
  return action
```

- O agente deve ser capaz de:
 - Representar estados, acções, etc.
 - Incorporar novas percepções
 - Actualizar representações internas do mundo
 - Deduzir propriedades escondidas do mundo
 - Deduzir acções apropriadas

Descrição do mundo do Wumpus (PEAS)

- **Medida de desempenho**
 - ouro +1000, morte -1000
 - -1 por passo, -10 por utilizar a seta
- **Ambiente**
 - Casas adjacentes ao wumpus são malcheirosas
 - Casas adjacentes a um poço são ventosas
 - Brilho sse ouro está na mesma casa
 - Disparo mata wumpus se estiver defronte dele
 - Disparar gasta a única seta
 - Agarrar apanha o ouro da casa
 - Largar deixa o ouro na mesma casa
- **Sensores**
 - Brisa, Brilho, Cheiro, Grito, Batida
- **Actuadores**
 - Rodar Esquerda, Rodar Direita,
 - Avançar, Agarrar, Largar, Disparar, Subir



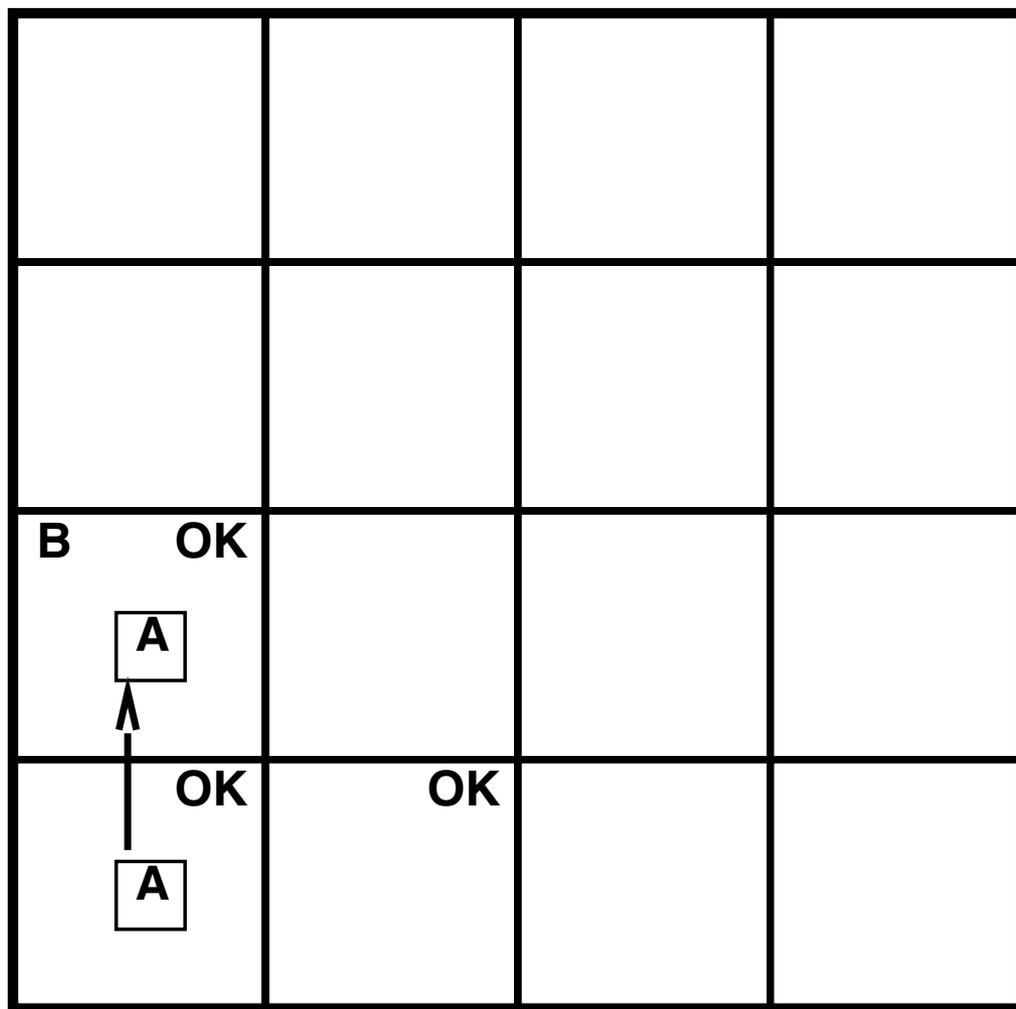
Caracterização do mundo do Wumpus

- Observável??
 - Não – apenas percepções **locais**
- Determinista??
 - Sim – os resultados especificados exactamente
- Episódico??
 - Não – sequencial ao nível das acções
- Estático??
 - Sim – Wumpus e poços não se movem
- Discreto??
 - Sim
- Agente único??
 - Sim – Wumpus é basicamente uma propriedade do ambiente

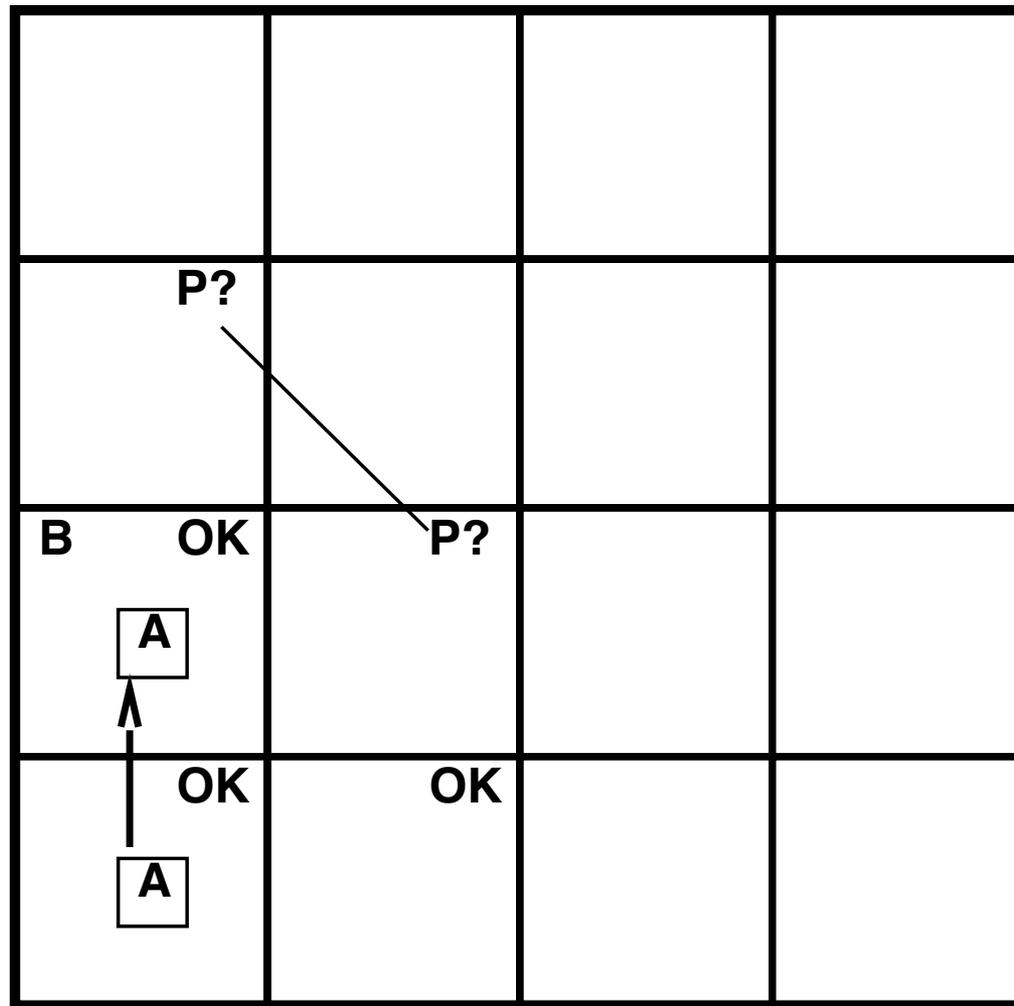
Explorando um mundo do Wumpus

OK			
OK A	OK		

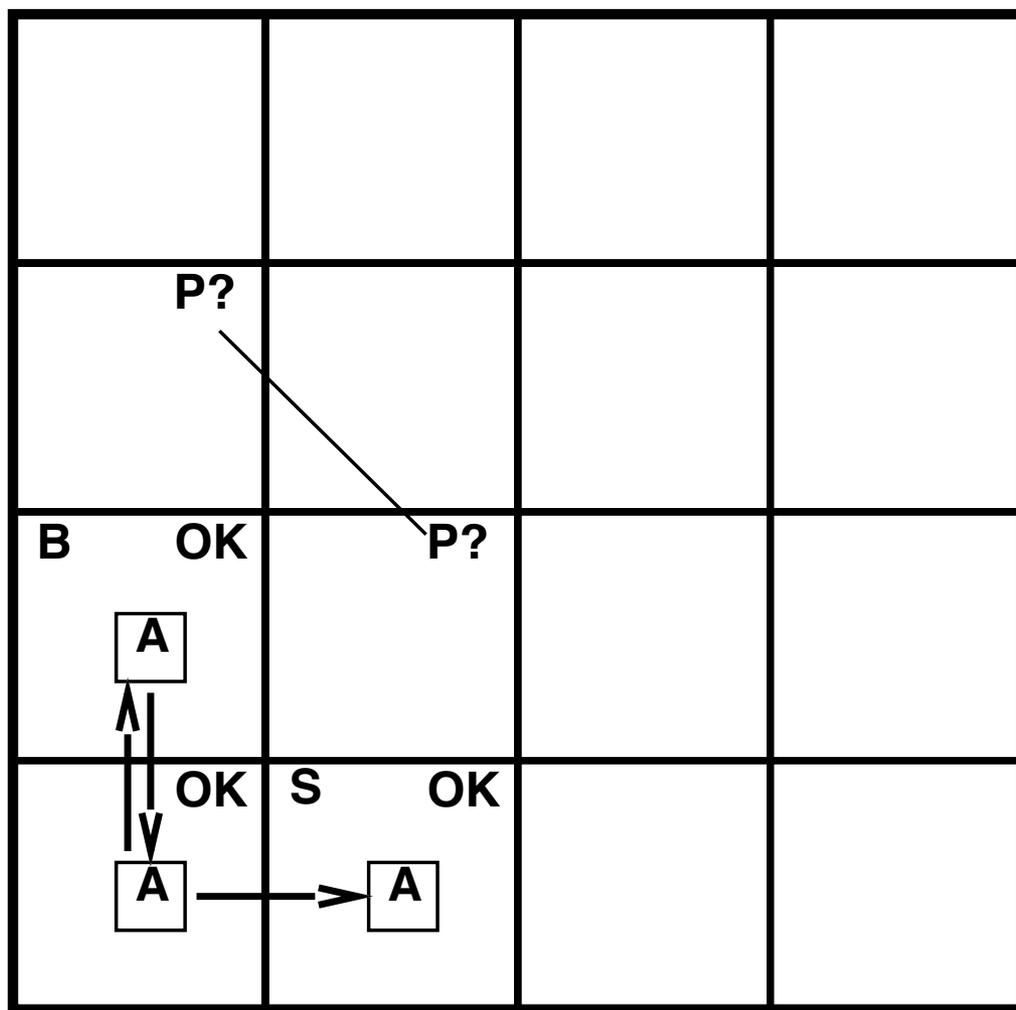
Explorando um mundo do Wumpus



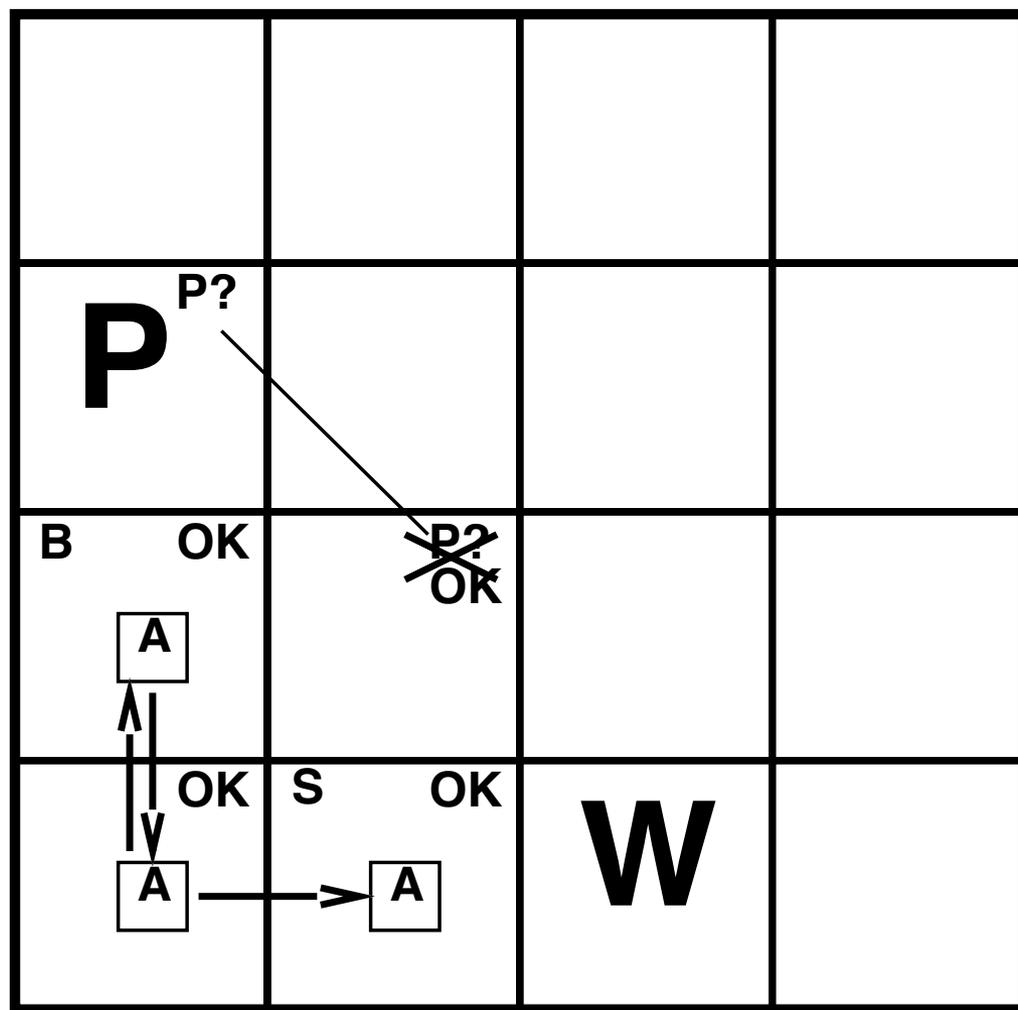
Explorando um mundo do Wumpus



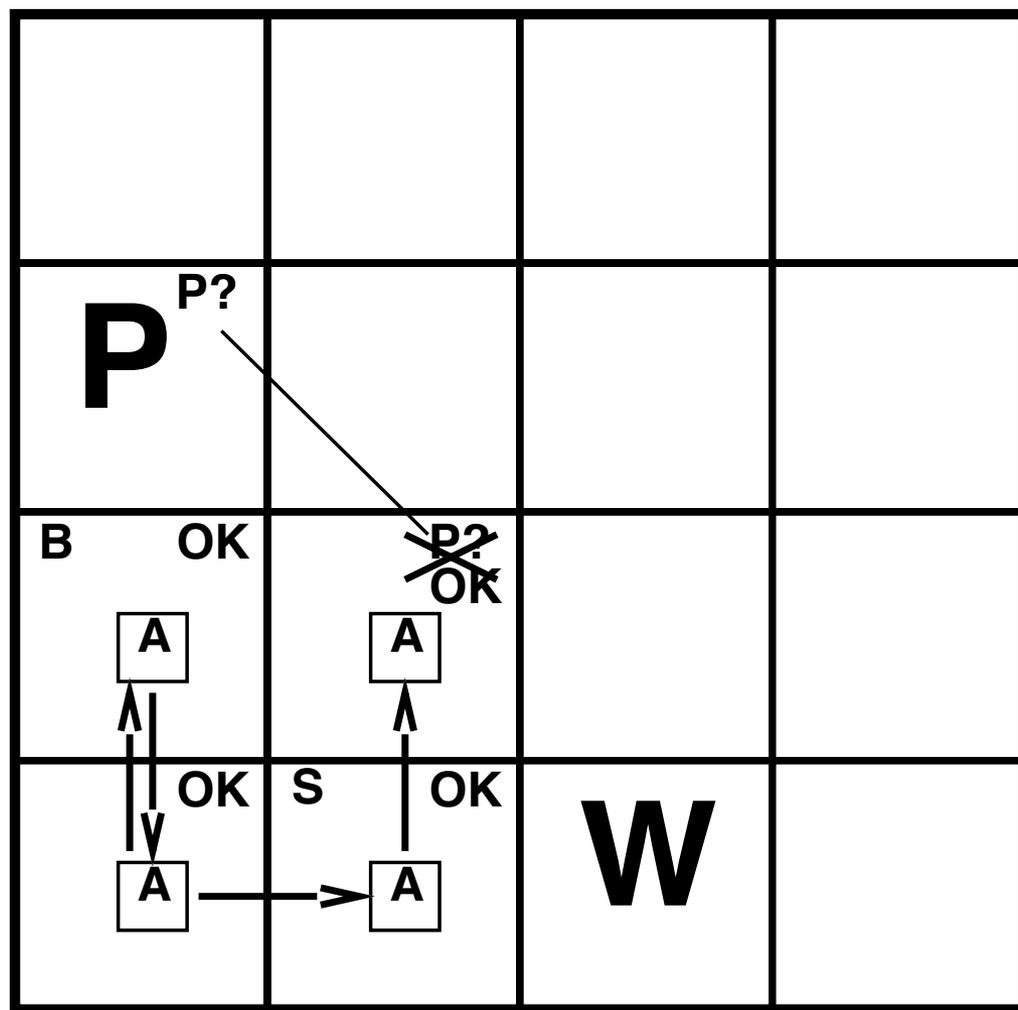
Explorando um mundo do Wumpus



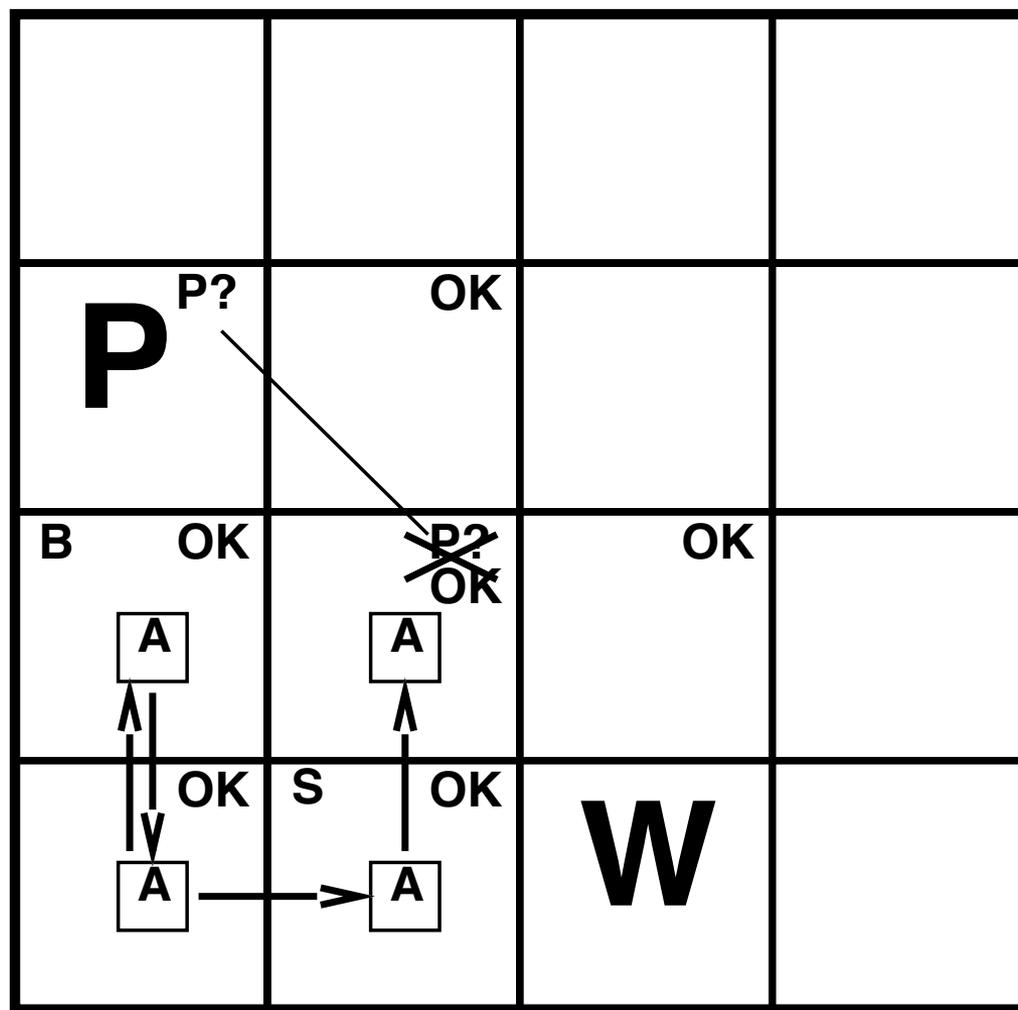
Explorando um mundo do Wumpus



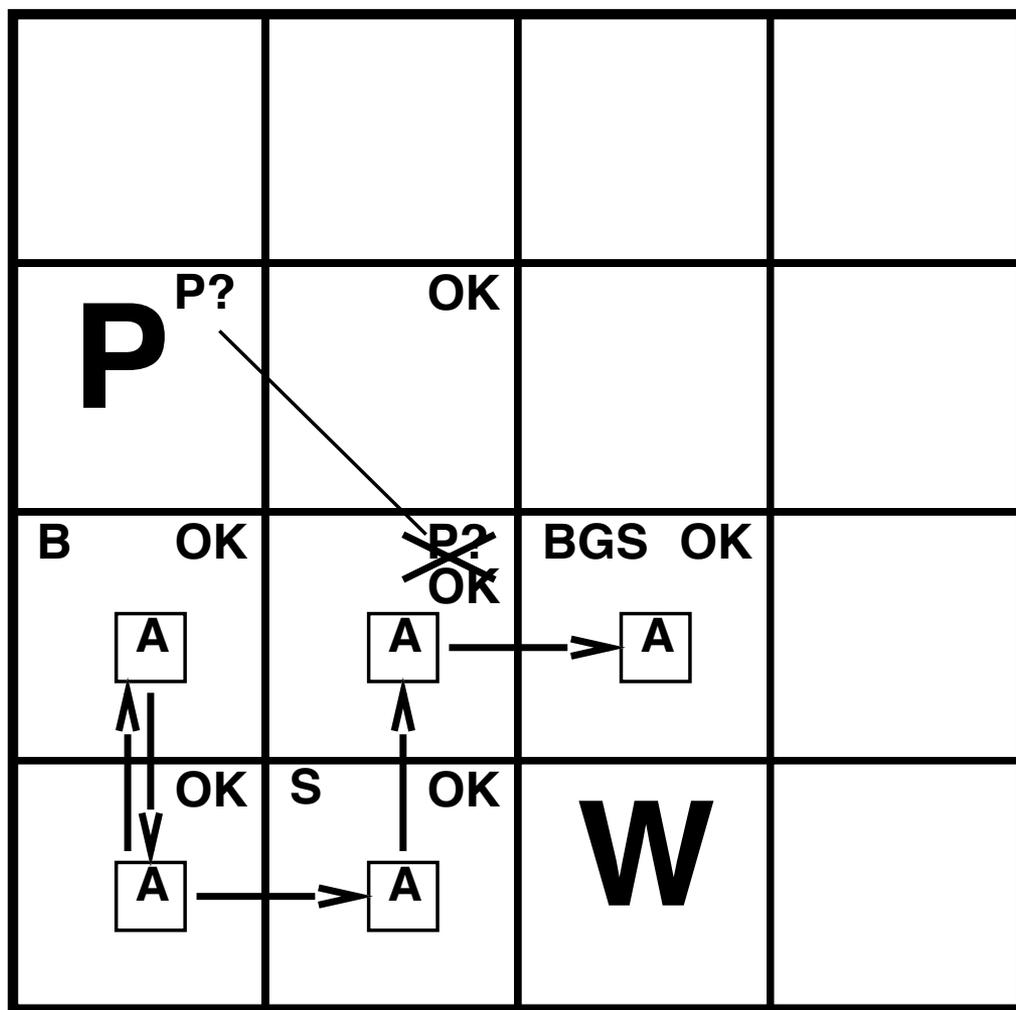
Explorando um mundo do Wumpus



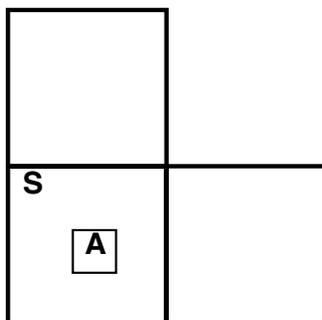
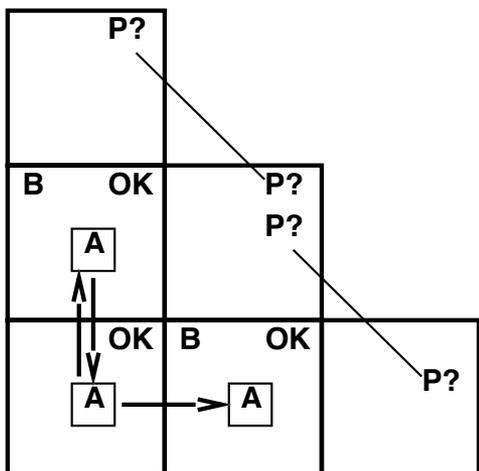
Explorando um mundo do Wumpus



Explorando um mundo do Wumpus



Outras situações difíceis



- Vento em (1,2) e (2,1)
 - não existem acções seguras
- Assumindo poços uniformemente distribuídos, (2,2) tem poço c/ prob 0.86, vs. 0.31
- Cheiro em (1,1)
 - não se pode mover
- Pode recorrer a estratégia de coerção:
 - disparar em frente
 - wumpus estava lá \Rightarrow morto \Rightarrow seguro
 - wumpus não estava lá \Rightarrow seguro

Noções de Lógica

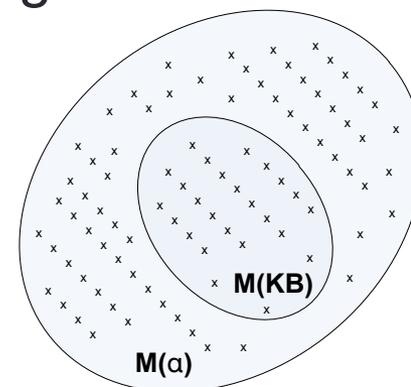
- **Lógicas** são linguagens formais para de representação de informação que permitem a extração de conclusões
- **Sintaxe** define as frases permitidas da linguagem
- **Semântica** define o significado das frases;
 - i.e., define **verdade** de uma frase num mundo
- E.g., a linguagem da aritmética
 - $x + 2 \geq y$ é uma frase (proposição); $x^2 + y >$ não é uma frase
 - $x + 2 \geq y$ é verdade sse o número $x + 2$ não for menor do que o número y
 - $x + 2 \geq y$ é verdade num mundo em que $x=7, y =1$
 - $x + 2 \geq y$ é falso num mundo em que $x=0, y =6$

Conclusão Lógica

- **Conclusão (ou consequência)** significa que algo **segue** de outrem:
- $KB \models \alpha$
- Da base de conhecimento KB conclui-se a frase:
 - α se e só se α é verdade em todos os mundos em que KB é verdade.
- Da base de conhecimento KB contendo “a Académica ganhou” e “o Belenenses ganhou” conclui-se “a Académica ganhou ou o Belenenses ganhou”.
- E.g., de $x + y = 4$ conclui-se $4 = y + x$
- Conclusão Lógica é uma relação entre frases (i.e., **sintaxe**) que se encontra baseada na **semântica**.

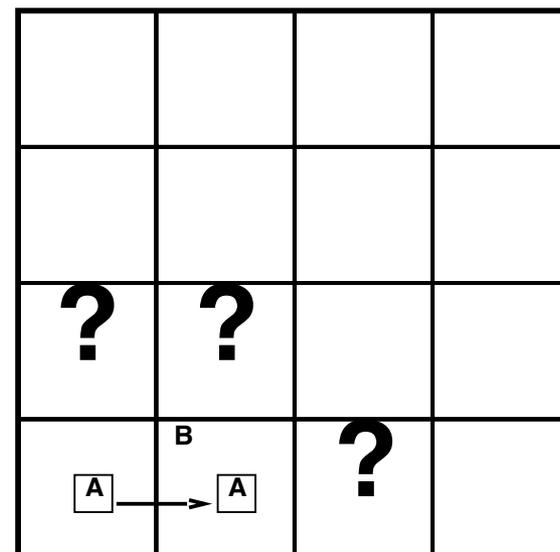
Modelos

- Os lógicos pensam normalmente em termos de modelos, que são mundos formalmente estruturadas relativamente aos quais se pode avaliar a veracidade
- Diz-se que m é modelo de uma proposição α se α é verdade em m
- $M(\alpha)$ é o conjunto de todos os modelos de α
- Logo $KB \models \alpha$ se e só se $M(KB) \subseteq M(\alpha)$
 - E.g. $KB = \text{Académica ganhou e Belenenses ganhou}$
 - $\alpha = \text{Académica ganhou}$

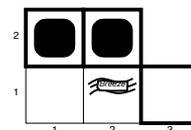
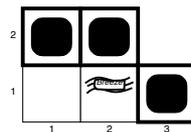
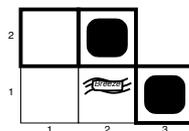
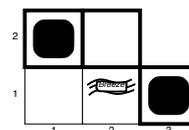
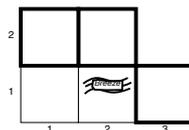
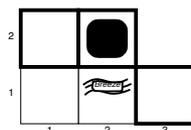
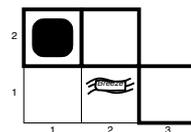
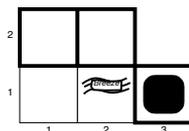


Conclusões no mundo do Wumpus

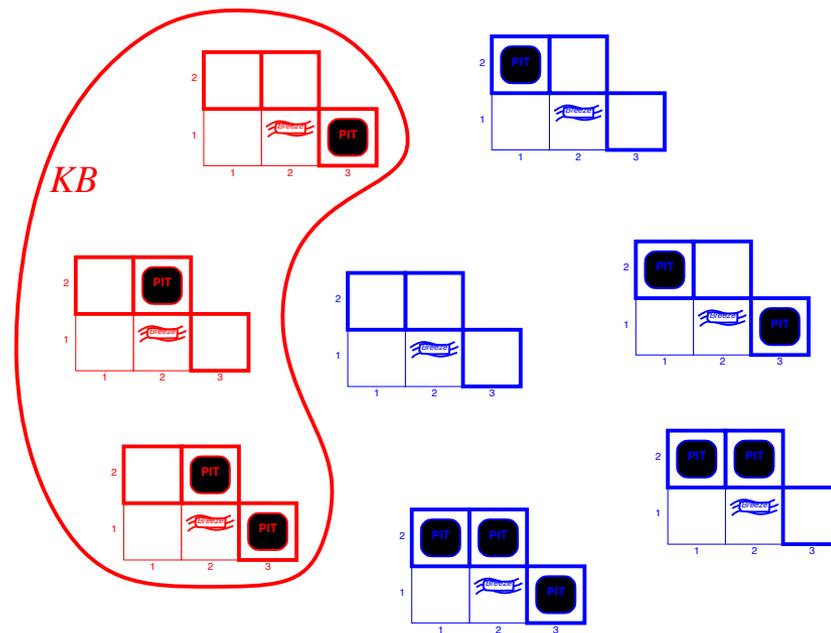
- Situação após
 - detectar nada em [1,1],
 - deslocação para a direita,
 - brisa em [2,1]
- Considerar modelos possíveis para “?” (assumindo apenas poços)
- 3 escolhas Booleanas \Rightarrow 8 mundos possíveis



Modelos Wumpus

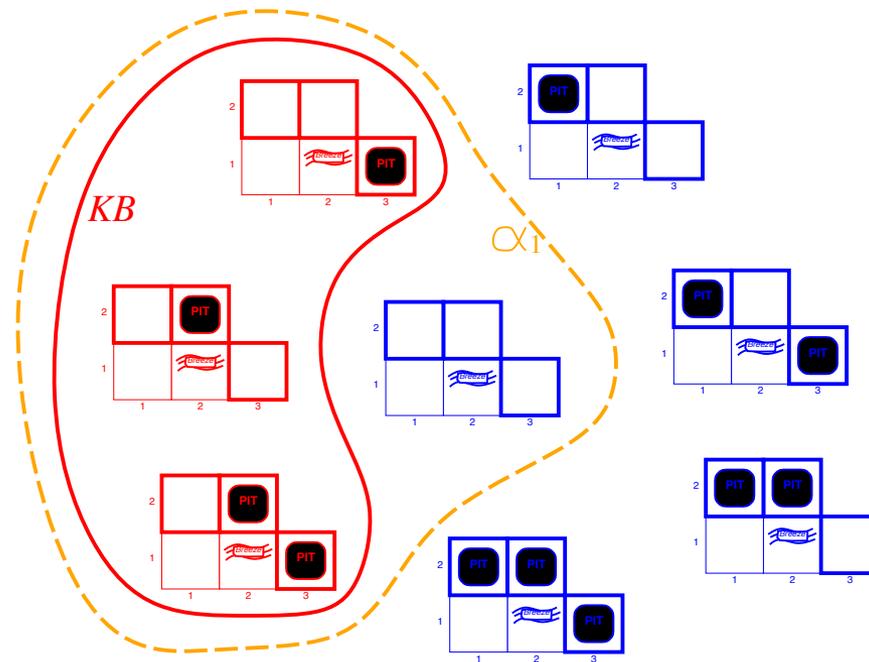


Modelos Wumpus



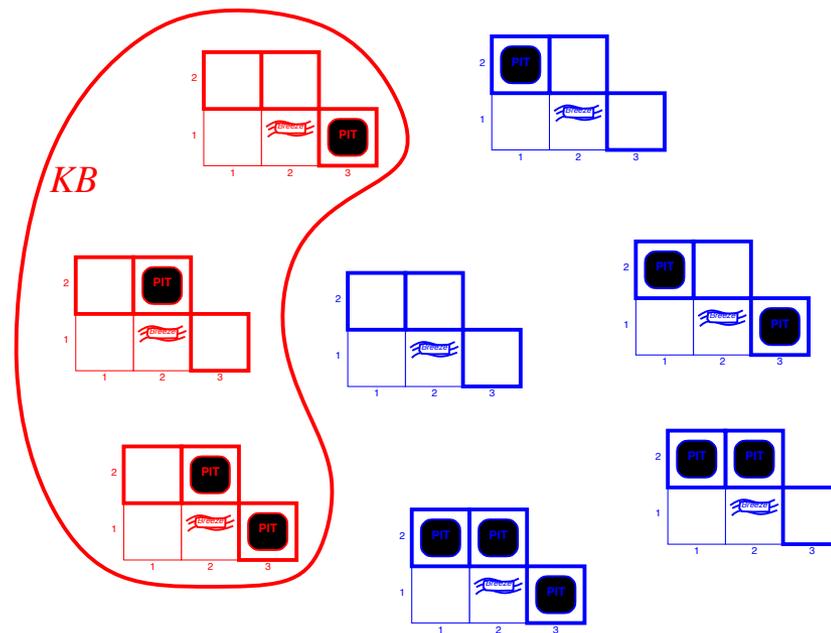
- KB = regras do mundo-wumpus + observações

Modelos Wumpus



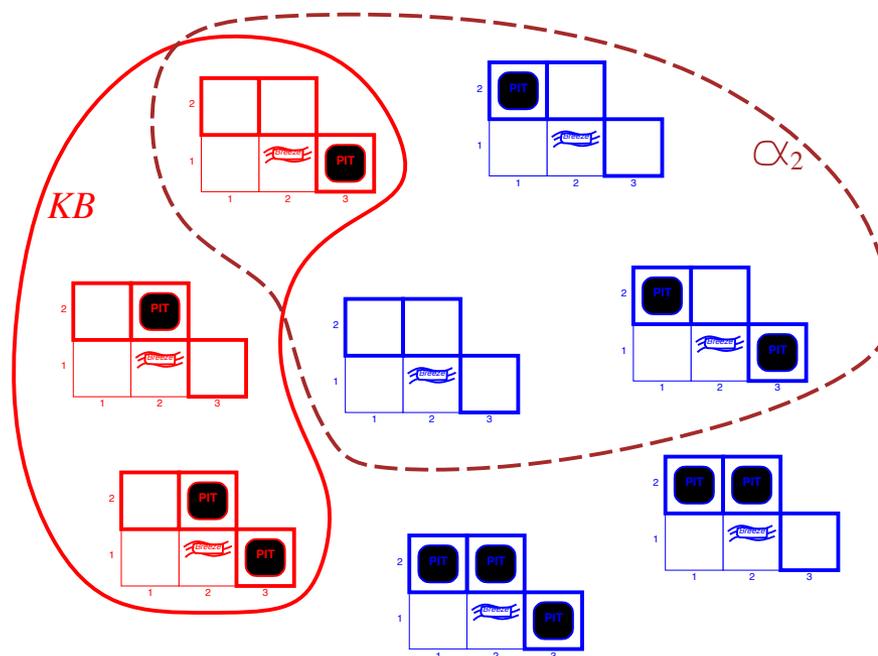
- KB = regras do mundo-wumpus + observações
- α_1 = “[1,2] é seguro”, $KB \models \alpha_1$, demonstrado por verificação de modelos

Modelos Wumpus



- KB = regras do mundo-wumpus + observações

Modelos Wumpus

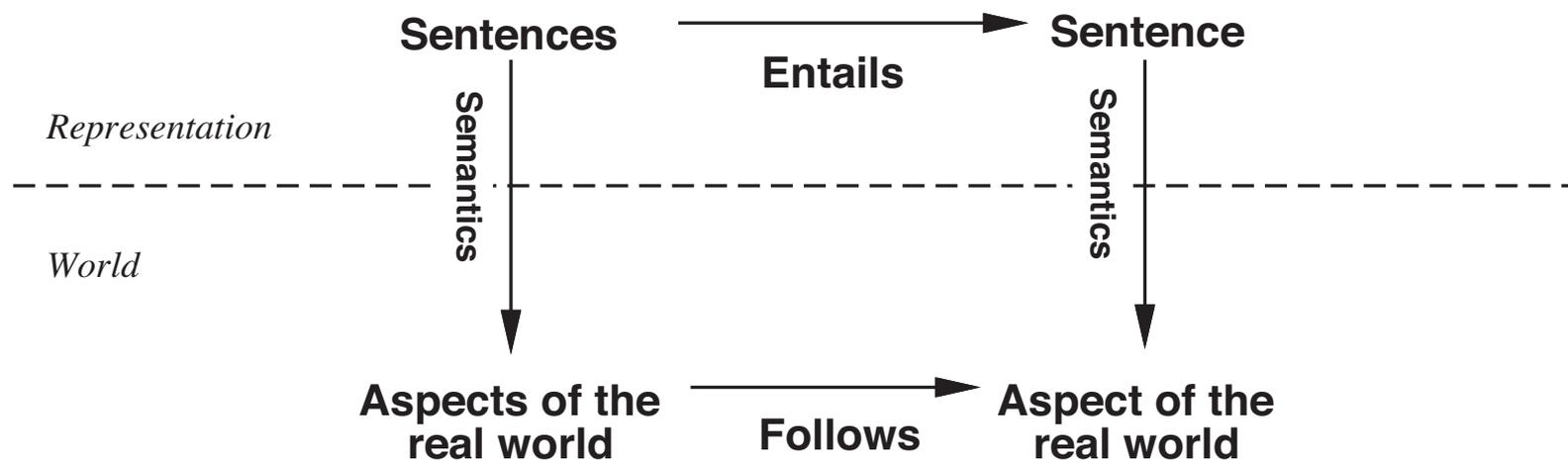


- KB = regras do mundo-wumpus + observações
- α_2 = “[2,2] é seguro”, $KB \neq \alpha_2$,

Inferência

- $KB \vdash_i \alpha$ = proposição pode ser derivada de KB pelo procedimento i
- Consequências de KB são o palheiro; α é a agulha.
- Conclusão Lógica = agulha no palheiro; inferência = encontrá-la.
- **Fidedigno**: i é fidedigno (ou sólido) se
 - quando $KB \vdash_i \alpha$, então também é verdade que $KB \models \alpha$.
- **Completo**: i é completo se
 - quando $KB \models \alpha$, então também é verdade que $KB \vdash_i \alpha$.
- Antecipação: definiremos uma lógica (lógica de primeira ordem) que é suficientemente expressiva para dizer quase tudo o que é interessante, e para a qual existe um procedimento de inferência fidedigno e completo.
- Ou seja, o procedimento responderá a qualquer questão que se segue daquilo que é conhecido pela KB.

Perspectiva esquemática



- Se a KB é verdade no mundo real, então qualquer proposição α derivada de KB por um processo de inferência fidedigno (sólido) também é verdadeira no mundo real.

Lógica Proposicional: Sintaxe

- A lógica proposicional é a lógica mais simples
 - ilustra os conceitos básicos
- Os símbolos (ou variáveis) proposicionais P_1 , P_2 etc são proposições (frases)
 - Se S é uma proposição, $\neg S$ é uma proposição (negação)
 - Se S_1 e S_2 são proposições, $(S_1 \wedge S_2)$ é uma proposição (conjunção)
 - Se S_1 e S_2 são proposições, $(S_1 \vee S_2)$ é uma proposição (disjunção)
 - Se S_1 e S_2 são proposições, $(S_1 \Rightarrow S_2)$ é uma proposição (implicação)
 - Se S_1 e S_2 são proposições, $(S_1 \Leftrightarrow S_2)$ é uma proposição (bicondicional)

Lógica Proposicional: Semântica

- Cada modelo atribui verdadeiro/falso a cada símbolo proposicional
 - E.g. $P_{1,2}$ verdadeiro $P_{2,2}$ verdadeiro $P_{3,1}$ falso
 - Com estes símbolos, 8 modelos possíveis podem ser enumerados automaticamente.
- Regras para avaliar veracidade relativamente a um modelo m :
 - $\neg S$ é verdade sse S é falso
 - $S_1 \wedge S_2$ é verdade sse S_1 é verdade e S_2 é verdade
 - $S_1 \vee S_2$ é verdade sse S_1 é verdade ou S_2 é verdade
 - $S_1 \Rightarrow S_2$ é verdade sse S_1 é falso ou S_2 é verdade
 - i.e., é falso sse S_1 é verdade e S_2 é falso
 - $S_1 \Leftrightarrow S_2$ é verdade sse $S_1 \Rightarrow S_2$ é verdade e $S_2 \Rightarrow S_1$ é verdade
- Um processo recursivo simples avalia uma proposição arbitrária, e.g.,
$$\neg P_{1,2} \wedge (P_{2,2} \vee P_{3,1}) = \text{verd} \wedge (\text{falso} \vee \text{verd}) = \text{verd} \wedge \text{verd} = \text{verd}$$

Tabela de verdade para os conectivos

P	Q	$\neg P$	$P \wedge Q$	$P \vee Q$	$P \Rightarrow Q$	$P \Leftrightarrow Q$
falso	falso	verdade	falso	falso	verdade	verdade
falso	verdade	verdade	falso	verdade	verdade	falso
verdade	falso	falso	falso	verdade	falso	falso
verdade	verdade	falso	verdade	verdade	verdade	verdade

Proposições no mundo do Wumpus

- Seja $P_{i,j}$ verdade se existir um poço em $[i, j]$.
- Seja $B_{i,j}$ verdade se existir uma brisa em $[i, j]$.

$$\neg P_{1,1}$$

(não existe um poço em 1,1)

$$\neg B_{1,1}$$

(não existe brisa em 1,1)

$$B_{2,1}$$

(existe uma brisa em 2,1)

- “Poços causam brisa em casas adjacentes”.

$$B_{1,1} \Leftrightarrow (P_{1,2} \vee P_{2,1})$$

$$B_{2,1} \Leftrightarrow (P_{1,1} \vee P_{2,2} \vee P_{3,1})$$

...

- “Uma casa é ventosa **sse** existir um poço adjacente”

Inferência através de tabelas de verdade

- Enumerar todos os modelos e verificar se α é verdade em cada modelo em que KB é verdade:

$B_{1,1}$	$B_{2,1}$	$P_{1,1}$	$P_{1,2}$	$P_{2,1}$	$P_{2,2}$	$P_{3,1}$	KB	α_1
falso	falso	verdade						
falso	falso	falso	falso	falso	falso	verdade	falso	verdade
⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮
falso	verdade	falso	falso	falso	falso	falso	falso	verdade
falso	verdade	falso	falso	falso	falso	verdade	verdade	verdade
falso	verdade	falso	falso	falso	verdade	falso	verdade	verdade
falso	verdade	falso	falso	falso	verdade	verdade	verdade	verdade
falso	verdade	falso	falso	verdade	falso	falso	falso	verdade
⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮
verdade	falso	falso						

Inferência por enumeração

- Enumeração em profundidade primeiro dos modelos todos é sólido e completo

```
function TT-ENTAILS?(KB,  $\alpha$ ) returns true or false
```

```
  symbols  $\leftarrow$  a list of the proposition symbols in KB and  $\alpha$ 
```

```
  return TT-CHECK-ALL(KB,  $\alpha$ , symbols, [])
```

```
function TT-CHECK-ALL(KB,  $\alpha$ , symbols, model) returns true or false
```

```
  if EMPTY?(symbols) then
```

```
    if PL-TRUE?(KB, model) then return PL-TRUE?( $\alpha$ , model)
```

```
    else return true
```

```
  else do
```

```
    P  $\leftarrow$  FIRST(symbols); rest  $\leftarrow$  REST(symbols)
```

```
    return TT-CHECK-ALL(KB,  $\alpha$ , rest, EXTEND(P, true, model)) and
```

```
      TT-CHECK-ALL(KB,  $\alpha$ , rest, EXTEND(P, false, model))
```

- Para n símbolos, complexidade temporal de $O(2^n)$ e espacial $O(n)$.

Equivalência Lógica

- Duas proposições são logicamente equivalentes sse forem verdadeiras nos
- mesmos modelos: $\alpha \equiv \beta$ sse $\alpha \models \beta$ e $\beta \models \alpha$

$$(\alpha \wedge \beta) \equiv (\beta \wedge \alpha) \quad \text{comutatividade de } \wedge$$

$$(\alpha \vee \beta) \equiv (\beta \vee \alpha) \quad \text{comutatividade de } \vee$$

$$((\alpha \wedge \beta) \wedge \gamma) \equiv (\alpha \wedge (\beta \wedge \gamma)) \quad \text{associatividade de } \wedge$$

$$((\alpha \vee \beta) \vee \gamma) \equiv (\alpha \vee (\beta \vee \gamma)) \quad \text{associatividade de } \vee$$

$$\neg(\neg\alpha) \equiv \alpha \quad \text{eliminação da dupla negação}$$

$$(\alpha \Rightarrow \beta) \equiv (\neg\beta \Rightarrow \neg\alpha) \quad \text{contraposição}$$

$$(\alpha \Rightarrow \beta) \equiv (\neg\alpha \vee \beta) \quad \text{eliminação da implicação}$$

$$(\alpha \Leftrightarrow \beta) \equiv ((\alpha \Rightarrow \beta) \wedge (\beta \Rightarrow \alpha)) \quad \text{eliminação do bicondicional}$$

$$\neg(\alpha \wedge \beta) \equiv (\neg\alpha \vee \neg\beta) \quad \text{de Morgan}$$

$$\neg(\alpha \vee \beta) \equiv (\neg\alpha \wedge \neg\beta) \quad \text{de Morgan}$$

$$(\alpha \wedge (\beta \vee \gamma)) \equiv ((\alpha \wedge \beta) \vee (\alpha \wedge \gamma)) \quad \text{distributividade de } \wedge \text{ sobre } \vee$$

$$(\alpha \vee (\beta \wedge \gamma)) \equiv ((\alpha \vee \beta) \wedge (\alpha \vee \gamma)) \quad \text{distributividade de } \vee \text{ sobre } \wedge$$

Validade e satisfatibilidade

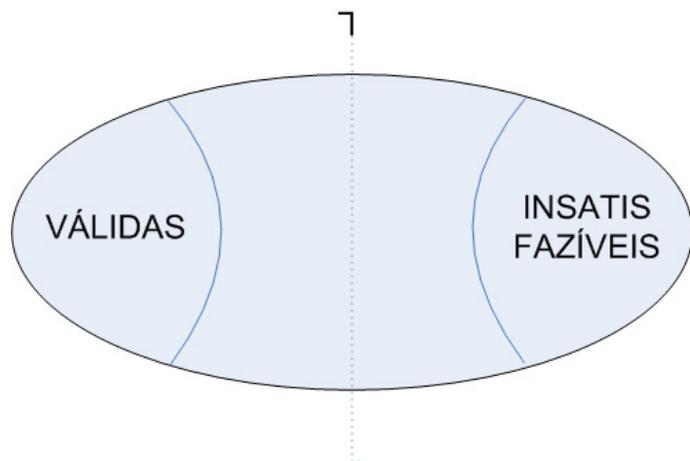
- Uma proposição é **válida** se for verdadeira em **todos** os modelos,
 - e.g., True, $A \vee \neg A$, $A \Rightarrow A$, $(A \wedge (A \Rightarrow B)) \Rightarrow B$
- Validade está relacionado com consequência através do **Teorema da Dedução**:

$KB \models \alpha$ se e só se $(KB \Rightarrow \alpha)$ é válida

- Uma proposição é **satisfazível** se é verdadeira em algum modelo
 - e.g., $A \vee B$, C
- Uma proposição é **insatisfazível** se for verdadeira em **nenhum** modelo
 - e.g., $A \wedge \neg A$
- Insatisfatibilidade relaciona-se com consequência através de:

$KB \models \alpha$ se e só se $(KB \wedge \neg \alpha)$ é insatisfazível
- i.e., demonstrar α por **reductio ad absurdum** (i.e. por **refutação** ou **contradição**)

Geografia das expressões booleanas



Eixo de simetria = negação